

Simulação da implementação do processo de enfermagem em pacientes com sintomas de Infarto Agudo do Miocárdio

Simulation of the implementation of the nursing process in patients with symptoms of Acute Myocardial Infarction

Simulación de la implementación del proceso de enfermería en pacientes con síntomas de Infarto Agudo de Miocardio

Gabrielly Azevedo de Jesus¹, Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos².

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência de uma graduanda de enfermagem na simulação da implementação do processo de enfermagem em casos de pacientes com sintomas de infarto agudo do miocárdio. **Relato de experiência:** A experiência foi vivenciada por uma discente do nono período do curso de enfermagem durante uma simulação realística que aconteceu em uma universidade particular da cidade de Salvador/BA. Foi apresentado aos estudantes um caso clínico para simulação, e com isso foi utilizado um manequim demonstrando sinais e sintomas do IAM. Houve uma discussão sobre o caso clínico e após isso, iniciou-se a simulação pedindo a solicitação do exame para confirmação do diagnóstico de IAM. Em seguida, foi executado de acordo com o mnemônico MONABCH do IAM. Por fim, o diagnóstico de enfermagem e as intervenções foram desempenhadas para melhora no quadro clínico. **Considerações finais:** Em suma, é indispensável a importância da simulação realística no processo de formação dos discentes, como forma de florescer habilidades, como também, faz-se necessário o método de aplicação da implementação do processo de enfermagem como forma de planejar e executar as ações de saúde voltadas ao paciente com IAM.

Palavras-chave: Treinamento por simulação, Processo de enfermagem, Infarto do Miocárdio.

ABSTRACT

Objective: Describe the experience of a nursing student in simulating and implementing the nursing process in patients with symptoms of acute myocardial infarction. **Experience report:** This is an experience report carried out by a nursing student during a realistic simulation that took place at a private university in the city of Salvador – BA, in which the implementation of the nursing process occurred in cases of patients with AMI symptoms. The data for carrying out the nursing process were made available through a case study that contained information from a patient. Several steps were essential to carry out this simulation. It is well known that the increase in the number of cardiovascular diseases stands out for being one of the main causes of deaths in Brazil. In this way, a realistic simulation was carried out to improve the students' skills and apply the AMI mnemonic MONABCH as a way to minimize symptoms and prevent other complications. **Final considerations:** In short, the importance of realistic simulation in the student training process is essential, as a way of developing skills, as well as the method of applying the implementation of the nursing process as a way of planning and executing health actions. aimed at patients with AMI.

Keywords: Simulation training, Nursing process, Myocardial Infarction.

RESUMEN

Objetivo: Describir la experiencia de un estudiante de enfermería en la simulación e implementación del proceso de enfermería en pacientes con síntomas de infarto agudo de miocardio. **Informe de experiencia:**

¹ Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Salvador - BA.

² Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador - BA.

Se trata de un relato de experiencia realizado por una estudiante de enfermería durante una simulación realista que tuvo lugar en una universidad privada de la ciudad de Salvador – BA, en la que la implementación del proceso de enfermería ocurrió en casos de pacientes con síntomas de IAM. Los datos para la realización del proceso de enfermería se dispusieron a través de un estudio de caso que contenía información de un paciente. Varios pasos fueron esenciales para llevar a cabo esta simulación. Es bien sabido que el aumento del número de enfermedades cardiovasculares se destaca por ser una de las principales causas de muerte en Brasil. De esta forma, se realizó una simulación realista para mejorar las habilidades de los estudiantes y aplicar el mnemotécnico AMI MONABCH como una forma de minimizar los síntomas y prevenir otras complicaciones. **Consideraciones finales:** En definitiva, es fundamental la importancia de la simulación realista en el proceso de formación de los estudiantes, como forma de desarrollo de habilidades, así como el método de aplicación de la implementación del proceso de enfermería como forma de planificación y ejecución de acciones de salud dirigidas a pacientes con discapacidad. IAM.

Palabras clave: Entrenamiento simulado, Proceso de enfermería, Infarto del Miocardio.

INTRODUÇÃO

O crescente número de doenças cardiovasculares tem gerado discussões importantes sobre os agravos em pacientes hospitalizados. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), uma das doenças cardiovasculares, se destaca por ser uma das principais causas de mortes no Brasil e acontece devido a uma placa de ateroma na artéria coronariana que obstrui a passagem sanguínea causando a isquemia do órgão (BRASIL, 2022). De acordo com o Ministério de Saúde, estima-se que no Brasil ocorram cerca de 300 a 400 mil casos anuais de infartos, e a cada 5 a 7 casos, ocorre um óbito (Brasil, 2022). Além disso, de acordo com os autores Costa MD, et al. (2024) entre os anos de 2016 a 2024 houve exato 1.090.527 de internações por infarto agudo do miocárdio, sendo o ano de 2023 com o maior registro por ano, com 171.682 em uma taxa de 15,74% de internações com pacientes infartados.

Pesquisas mostram que o IAM é desencadeado por diversos fatores, como sedentarismo, mal hábito alimentar, etilismo, tabagismo, obesidade, hipertensão, diabetes. Desse modo, realizar ações voltadas a promoção e recuperação do paciente é importante para prevenir complicações, como a prática de exercícios físicos e plano alimentar saudável (ALVES TE, et al., 2013). Na maioria dos casos, o IAM causa danos irreversíveis ao coração devido ao bloqueio prolongado, além da saúde geral do paciente contribuir para a piora do quadro. A reversão dos danos, com o mínimo desconforto possível para o paciente, depende principalmente de um tratamento precoce.

Nesse contexto, o enfermeiro possui um importante papel nesse processo, tendo total autonomia para promover cuidados, desde que esteja devidamente treinado e capacitado para identificar os sinais e sintomas e estabelecer o diagnóstico assertivo para minimizar os danos. Desse modo, o papel do enfermeiro, responsável pelo cuidado direto ao paciente, é fundamental nas emergências. Intervenções baseadas em competências técnicas e científicas, direcionadas especificamente ao paciente, contribuem significativamente para a melhora do quadro de saúde (LOPES DM, et al., 2019). Torna-se válido salientar que o profissional de enfermagem presta um cuidado integral e específico, através do Processo de Enfermagem (PE), sendo um instrumento muito importante, que deve ser utilizado em sua prática (ANASTÁCIO CBP, 2021).

No entanto, a natureza emergente do IAM e a necessidade de respostas rápidas impõem desafios significativos aos enfermeiros no que tange a implementação do PE. Nesse contexto, os estudantes devem ser preparados desde a graduação para lidarem com situações importantes como essa. Dessa forma, a simulação realística tem se mostrado uma ferramenta educativa poderosa no treinamento de profissionais de saúde. Ela permite a reprodução de cenários clínicos complexos em um ambiente controlado, onde os estudantes podem praticar e aperfeiçoar suas habilidades sem riscos para os pacientes.

No contexto da enfermagem, a simulação oferece a oportunidade de aplicar o processo de enfermagem em situações de emergência, como no caso do IAM fortalecendo a capacidade dos alunos de tomar decisões críticas sob pressão (NIRO JVC, et al., 2022). Desta maneira, estudos que descrevem experiências de estudantes de enfermagem com a simulação realística, sobretudo com relação ao IAM, são de suma importância para a formação de futuros profissionais e disseminação de conhecimentos e experiências. Diante

do exposto, o presente trabalho possui como objetivo descrever a experiência de uma graduanda de enfermagem na simulação da implementação do processo de enfermagem em casos de pacientes com sintomas de infarto agudo do miocárdio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência realizado por uma discente do nono período do curso de enfermagem durante uma simulação realística que aconteceu em uma universidade particular da cidade de Salvador/BA, na disciplina de Urgência e Emergência, no qual ocorreu a implementação do processo de enfermagem em casos de pacientes com sintomas de IAM. Os dados para a realização do processo de enfermagem foram disponibilizados por meio de um estudo de caso que continha informações de um paciente fictício. Várias etapas foram fundamentais para realização dessa simulação.

Inicialmente, foram ministradas aulas direcionadas sobre IAM abordando sua fisiopatologia, a identificação dos sinais e sintomas, a interpretação do eletrocardiograma (ECG) e os cuidados necessários ao paciente acometido pelo IAM. Em seguida, o estudo de caso foi discutido em sala de aula, levantando-se pontos pertinentes e sanando-se dúvidas. Logo depois, foi realizada uma simulação realística para avaliar a conduta do estudante de enfermagem frente a um quadro de IAM. Por fim, ocorreu o desenvolvimento do processo de enfermagem. A simulação realística foi realizada no laboratório da faculdade com todos os alunos de uma turma de enfermagem. No laboratório, a turma foi dividida em quatro grupos para realização da simulação do caso.

Cada grupo foi composto por cinco pessoas, que foram divididas em diferentes funções (dois enfermeiros, dois técnicos de enfermagem e um acompanhante). A função do acompanhante era de responder as perguntas relacionadas ao paciente, como histórico pessoal e familiar, hábitos alimentares, práticas de exercícios físicos e comorbidades. Para simular o paciente, foi utilizado um manequim, sendo apresentado um caso com as seguintes informações: Paciente homem, 70 anos de idade, pardo, viúvo, apresentando falta de ar, dores fortes no peito esquerdo e náuseas.

Após leitura do caso, foi realizada uma inspeção no paciente para verificar possíveis sinais e sintomas. Após essa avaliação, foi realizada uma discussão do caso, no qual foram pontuadas as questões observadas e as dúvidas sobre o caso. Posteriormente analisou-se os dados do paciente e a coleta de dados de enfermagem foi realizada, levantando o histórico do paciente. Durante a simulação foram solicitados exames para confirmar o diagnóstico de IAM e prosseguir com as condutas.

O tratamento inicial realizado foi utilizando o mnemônico MONABCH do IAM, no qual cada letra significa respectivamente: morfina, oxigênio, nitrato, AAS, beta-bloqueador, clopidrogel e heparina. Priorizando sempre os sintomas principais para não piorar o quadro do paciente. Depois, foi realizado o diagnóstico de enfermagem e as intervenções primordiais naquele momento foram listadas e planejadas para serem implementadas. Para construção dos diagnósticos de enfermagem foi utilizado o NANDA I: definições e classificação 2018-2020 e a partir do caso foram elaborados 3 diagnósticos com suas respectivas intervenções e resultados, conforme demonstra o (Quadro 1).

Quadro 1 - Diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados esperados produzidos durante a simulação realística, Salvador-BA, 2024.

Diagnóstico de enfermagem	Intervenção de enfermagem	Resultados esperados
Dor aguda relacionada a agente biológico lesivo e caracterizado por intensidade da dor utilizando a escala padronizada de dor.	Administração de medicação endovenosa conforme prescrição médica; Apoio emocional; Monitorização dos SSVV, Realização do ECG, Punção de acesso venoso, Oferta de oxigênio.	Melhora da dor.
Náusea relacionada ao medo e caracterizado pela ânsia de vômito.	Administração de medicação conforme prescrição médica; Apoio emocional.	Melhora da náusea.
Ansiedade relacionada ao medo de morrer e caracterizado por desmaio.	Administração de medicação conforme prescrição médica; Apoio emocional; Solicitar avaliação com o psicólogo e psiquiátrica.	Redução da ansiedade.

Fonte: Azevedo GA e Santos GRAC, 2024.

Por último, realizou-se a avaliação de enfermagem, observando melhora significativa no quadro simulado. A partir da simulação foi possível perceber a importância do método para a formação dos estudantes, pois permite aplicar na prática todo conhecimento que foi aprendido na teoria, de forma didática e dinâmica, o que auxilia na formação de profissionais mais seguros do que estão fazendo, contribuindo para uma melhor tomada de decisão. Além disso, após a prática também foi possível perceber a melhora das habilidades discentes, aguçando aspectos como a observação, a análise crítica, a liderança e o trabalho em equipe.

DISCUSSÃO

Inicialmente os dados para a realização do processo de enfermagem foram disponibilizados por meio de um estudo de caso que continha informações de um paciente fictício. Com relação ao estudo de caso, os autores Vasconcelos YL, et al. (2015) relatam que ao envolver os acadêmicos de enfermagem em situações da vida real, o estudo de caso permite que estes enfrentem a tomada de decisões estratégicas diante de uma patologia, aplicando seus conhecimentos teóricos em cenários simulados. Tal abordagem incentiva os discentes a explorar o lado crítico, buscar novas maneiras de resolver problemas e engajar-se de forma ativa e dinâmica. Desse modo, desenvolvem-se habilidades críticas e aprimora-se o senso de expressão e observação dos estudantes.

A metodologia do estudo de caso, fundamentada em conhecimentos teóricos, direciona a investigação, problematização e resolução dos problemas encontrados. Essa abordagem proporciona uma rica experiência de aprendizagem, permitindo discussões coletivas e a troca de perspectivas entre os participantes. Ademais, o estudo de caso incentiva a elaboração de novas condutas sobre a temática em questão, capacitando os acadêmicos a aplicar essas condutas em situações futuras (VASCONCELOS YL, et al., 2015). Em suma, a utilização de estudos de caso na formação acadêmica de enfermagem é uma estratégia eficaz para desenvolver competências essenciais nos discentes. Através deste método, é possível não apenas consolidar o conhecimento teórico, mas também promover um aprendizado ativo e reflexivo, preparando os estudantes para os desafios da prática profissional.

Por conseguinte, a simulação descrita no presente estudo contribuiu para o aprendizado dos alunos, favorecendo o aperfeiçoamento de conhecimentos na prática. De acordo com Carvalho DJM, et al. (2022) são perceptíveis as novas adaptações aos métodos ensinar-aprender no mundo moderno. Essas novas abordagens possibilitam oportunidades de aprendizagem e promovem uma educação acessível a todos os indivíduos. Ainda de acordo com as autoras, as novas formas de ensino-aprendizagem possibilitam ao aluno um melhor engajamento dentro das salas de aulas com docentes e outros discentes, tornando a didática mais dinâmica e incluyente.

Carvalho DJM, et al. (2022) ainda acrescentam afirmando que a simulação realística faz-se necessária na vida do acadêmico, uma vez que, é através da simulação que o estudante desenvolve uma linha de raciocínio científico e clínico, obtendo um olhar diferenciado diante a quaisquer emergências cardiovasculares, aprimorando habilidades de liderança e trabalho em equipe, o que contribui para o crescimento profissional, destacando-se futuramente no mercado de trabalho.

Os autores Niro JVC, et al. (2022) corroboram com as autoras acima e acrescentam afirmando que a simulação realística é valiosa no âmbito acadêmico, pois permite ter experiências reais voltadas ao paciente com IAM, desenvolvendo um alto nível de habilidades, comunicação efetiva e tomada de decisão, como também, a interação da equipe e a discussão pós-simulação com os professores para discorrer sobre aspectos éticos relacionados ao IAM.

O aprendizado baseado em simulação realística é um método didático e inovador que se mostra altamente eficaz. Ele contribui significativamente para a preparação dos discentes frente a circunstâncias reais, proporcionando uma experiência rica e elevando a qualidade da aprendizagem. Esse método permite aos estudantes explorar, conhecer e experimentar novas tecnologias, além de resolver problemas de forma segura. Além disso, a simulação realística oferece ao estudante total autonomia tanto em ambientes simulados quanto reais, promovendo um maior engajamento entre alunos, pacientes e preceptores (NIRO

JVC, et al., 2022). O desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e técnicas através do método de simulação realística, propicia ao aluno de enfermagem uma rica experiência dentro de cenários reais, no qual o mesmo pode aplicar o procedimento de forma a corrigir os erros, uma vez que, frente a uma situação real é necessário muita atenção e conhecimento na implementação das condutas (ALVES NP, et al., 2019).

Nas últimas épocas o processo de ensinar vêm sendo modificado devido a ocorrência do avanço da tecnologia e da ciência. Para conseguir suprir as exigências estabelecidas pelas instituições, o curso de enfermagem adotou como inovação e melhoria no ensino-aprendizagem a simulação realística, como estratégia importante para formação de futuros acadêmicos em enfermagem, elaborando cenários e situações reais em que os estudantes são colocados frente a essas situações para exercer com dignidade, autonomia, competência científica e ética profissional qualquer dificuldade que venha aparecer no campo de trabalho (COUTINHO VRD, 2022).

Florence Nightingale pioneira na história de enfermagem, afirmou que o cuidado humanizado ao paciente não deve ser apenas pautado na paixão, mas também, em uma enfermagem baseada em evidências científicas. Os métodos de ensino vêm modificado todos os anos, e as abordagens de Florence contribuiu para a criação da simulação realística, com a finalidade de criar cenários reais para a prática em saúde e contribuir na formação de futuras enfermeiras(o) (FREITAS CMA, 2019).

A segurança na assistência ao paciente é prioridade em todos os níveis de atenção à saúde, nesse caso, as instituições forneceram a estratégia de ensino-aprendizagem por meio de simulações, para preparar o acadêmico de enfermagem frente a simulações realísticas e assim exercer de forma segura e com técnico-científica todo o seu aprendizado adquirido na formação (COREN, 2020).

Ademais, a presente pesquisa também evidenciou a implementação prática do processo de enfermagem, destacando sua relevância na elaboração de cuidados que visam melhorar a qualidade da assistência prestada. Segundo Anastácio CBP (2021), o processo de enfermagem é uma ferramenta crucial para os profissionais de enfermagem, permitindo a criação de um plano integral de cuidado individualizado para cada paciente. Este método segue uma ordem específica, que vai desde o diagnóstico de enfermagem até os resultados esperados, sendo fundamental para a prevenção de complicações tanto a curto quanto a longo prazo, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes, com destaque para os pacientes com sintomas de IAM.

A eficácia do processo de enfermagem é particularmente notável no cuidado direto ao paciente hospitalizado. Através desse método, o enfermeiro possui autonomia total para planejar e implementar os cuidados necessários, adaptados à condição de saúde de cada paciente. Esse planejamento cuidadoso e individualizado contribui significativamente para o processo de recuperação, garantindo que os pacientes que apresentaram um infarto recebam cuidados específicos conforme suas necessidades especiais. Anastácio CBP (2021) destaca que essa abordagem não só melhora o bem-estar do paciente, mas também fornece uma maior segurança ao profissional na execução das ações de saúde.

Além disso, o processo de enfermagem desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar do paciente. A individualização dos cuidados, baseada em um diagnóstico preciso e na definição de resultados esperados, permite uma abordagem mais eficaz e humanizada. Esse método promove uma interação mais próxima entre o profissional de enfermagem e o paciente, facilitando a identificação de necessidades específicas e a adaptação dos cuidados conforme a evolução do quadro clínico. O IAM possui uma grande taxa de morbimortalidade no país devido a vários fatores, sendo o mais relevante a aterosclerose. A priori, para prevenir o IAM é necessário medidas de promoção a saúde, sendo o principal a melhora do hábito de vida e a prática de exercícios físicos.

Dessa maneira, as intervenções são importantes para reduzir as complicações que o infarto desenvolva no paciente desde o tratamento medicamento e em muitos casos cirúrgicos. Logo, o enfermeiro emergencista principal profissional que estar frente do cuidado, deve estar devidamente capacitado para identificar os principais sintomas e traçar o atendimento imediato e eficaz para a melhora clínica do paciente infartado (CARVALHO DC, et al., 2013). As doenças cardiovasculares são as primeiras causas de mortes no Brasil

decorrente a má hábito alimentar e péssimo estilo de vida. O enfermeiro como primeiro cuidador responsável ao paciente, carece de ações educativas em saúde para retomar o bem-estar desde a alimentação a prática de exercícios físicos, visando a recuperação.

Dessa maneira, é importante abordar sobre a assistência da enfermagem frente a pacientes com IAM, visto que, a equipe de enfermagem necessita estar capacitado para efetuar uma assistência dignidade de qualidade e identificar possíveis barreiras no cuidado, pensando em estratégias voltada a essa patologia para reduzir complicações e promover reestabelecimento da saúde do paciente (GUILHERME IS, et al., 2023). O cuidado de enfermagem exerce uma sequência de ações específicas voltadas ao paciente infartado, que vai desde a avaliação inicial como sintomas a ações emergências para minimizar que o paciente venha a óbito.

Dessa maneira, o enfermeiro necessita ofertar uma assistência de qualidade e rápida, e possuir habilidades, técnicas, olhar clínico e empatia para exercer um suporte avançado e elaborar um plano de cuidado integral adequado ao paciente infartado com o objetivo de preservar o tecido bom e minimizar os danos já existentes (OLIVEIRA LAM, et al., 2019). A assistência de enfermagem no manejo clínico ao paciente com sintomas de infarto agudo do miocárdio, é importante pois é através do enfermeiro que o paciente tem o primeiro contato dentro do ambiente hospitalar, para colher informações relacionadas a história pregressa, alergias, medicamentos e outras comorbidades, com o intuito de investigar e esquematizar uma assistência individualizada e sistêmica para a melhoria do quadro do paciente (AGUIAR ALC, et al., 2022).

As simulações realísticas no contexto da educação em enfermagem, como as descritas neste relato de experiência, demonstram ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de habilidades críticas e práticas dos estudantes. A partir da experiência relatada, foi possível observar que a integração de conhecimentos teóricos com a prática simulatória, especialmente no manejo de situações de urgência como o infarto agudo do miocárdio (IAM), favorece a consolidação do aprendizado e o aprimoramento das competências dos futuros enfermeiros.

A simulação permitiu aos discentes não só aplicar o processo de enfermagem de maneira estruturada, como também aprimorar suas capacidades de liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão, habilidades indispensáveis na prática clínica. Além disso, o relato evidencia que o uso de simulações proporciona um ambiente seguro para que os alunos possam errar, aprender e corrigir suas condutas, tornando-os mais confiantes e preparados para enfrentar os desafios da profissão. Assim, conclui-se que essa estratégia de ensino é essencial na formação de profissionais de enfermagem, contribuindo diretamente para a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. AGUIAR ALC, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Research Society and Development*, 2022; 11(4): 40711426743.
2. ALVES NP, et al. Simulação realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. *Rev enferm UFPE online*, 2019; 13(5): 1420-8.
3. ALVES TE, et al. Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio. *Rev enferm UFPE online*, 2013; 7(1): 176-83.
4. ANASTÁCIO CBP. Diagnóstico de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Estratégia do Cuidado em Enfermagem – Cardiologia e Hemodinâmica) - UFMG, Belo Horizonte, 2021; 17.
5. CARVALHO DC, et al. A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Revista Recien*, 2013; 3(8): 5-10.
6. CARVALHO DJM, et al. Simulação realística como ferramenta de ensino-aprendizagem para graduação de enfermagem: relato de experiência, 2022; 1(12): 127-136.
7. COREN SP. Manual de simulação clínica para profissionais de enfermagem. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8031594/mod_resource/content/1/COREN%20%20Manual%20

de%20Simula%C3%A7%C3%A3o%20Cl%C3%ADnica%20para%20Profissionais%20de%20Enfermag em.pdf. Acessado em: 15 jul. 2024.

8. COSTA MD, et al. Análise do perfil epidemiológico por pacientes internados com infarto agudo do miocárdio. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2024; 6(4): 832-842.
9. COUTINHO VRD. Simulação realística em contexto de enfermagem. *Rev Enferm Contemp*, 2022; 11: 4217.
10. FREITAS, CMA. Simulação realística no ensino da enfermagem: desafios e estratégias para a aplicação efetiva. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino em saúde). Centro Universitário Unichristus, Fortaleza, 2019; 88.
11. GUILHERME IS, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência, 2023;12(4): 757-69.
12. LOPES DM, et al. O papel do enfermeiro no atendimento de pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 2019; 2(4): 84-93.
13. NIRO JVC, et al. Avaliação de métodos de aprendizagem no infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. *Glob Acad Nurs*, 2022; 3(5): 329.
14. OLIVEIRA LAM, et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 2019; 28(3): 77-79.
15. VASCONCELOS YL, et al. Método de estudo de caso como estratégia de ensino, pesquisa e extensão. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 2015; 16(1): 48-59.